ISBN 978-65-88904-08



COMPORTAMENTO IN VITRO DE Humulus lupulus var. columbus

<u>CRISTINA FERREIRA NEPOMUCENO</u>¹; ANA PAULA DE SOUZA RIOS²; JAMES CORREIA DE MELO³

¹ Pesquisadora/Colaboradora – CETENE-PE, cristina.nepomuceno@cetene.gov.br

Resumo: A espécie Humulus lupulus L., popularmente conhecida como lúpulo, se destaca no cenário mundial devido a sua utilização na fabricação de cervejas. Apenas as inflorescências femininas são usadas para esse fim, onde há maior produção de glândulas secretoras de lupulina que são capazes de sintetizar e armazenar resinas e óleos essenciais, ricos em terpenos fenólicos e polifenóis. Tais compostos fornecem às características de aroma, amargor e sabor comuns a fabricação da cerveja, além de conferir propriedades bacteriostáticas. Considerando que as pesquisas em relação ao cultivo in vitro do lúpulo no Brasil são incipientes, esta pesquisa teve como objetivo desenvolver o protocolo de multiplicação in vitro da espécie Humulus lupulus var. columbus. Segmentos nodais oriundos de plantas estabelecidas in vitro foram inoculados em meio de cultura MS, suplementado com diferentes concentrações das citocininas: BAP, KIN e TDZ associadas a auxina ANA - ácido naftalenoacético (0,0 e 0,5µM), adicionados 3% de sacarose e solidificado com 0,23% de Phytagel. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado em arranjo fatorial 3x5x2 (citocininas x concentrações de citocininas x ANA), totalizando 30 tratamentos. A avaliação foi realizada após 45 dias da inoculação, para as seguintes variáveis: número de brotações, número total de folhas, comprimento da maior brotação (cm) e número de raízes. Ao analisar os resultados encontrados para o número de brotações, verificou-se que a maior média (4,53 brotações/explante) ocorreu quando o meio de cultura foi suplementado com 2,0µM de TDZ na ausência de ANA. Para o número total de folhas, a maior média (9,34) foi observada com a utilização do regulador vegetal TDZ. Em relação ao comprimento da maior brotação a maior média ocorreu quando utilizou-se meio de cultura sem adição de regulador vegetal e, para o número de raízes observou-se efeito quadrático ascendente, com ponto de máxima eficiência técnica calculada de 0,88µM de KIN.

Palavras-chave: Multiplicação in vitro; organogênese; lúpulo

Apoio Financeiro: CETENE, FINEP, CNPq

² Pesquisadora/Colaboradora – CETENE-PE, ana.rios@cetene.gov.br

³ Tecnologista/Coordenador – CETENE-PE, james.melo@cetene.gov.br